

ARBORIZAÇÃO DAS RUAS DO BAIRRO SÃO GONÇALO EM PETROLINA-PE

Uldérico Rios Oliveira¹, Carla de Almeida Colichini², Ivan André Alvarez³ e Miriam Cleide Cavalcante de Amorim⁴

Palavras-chave: Arborização urbana, paisagismo e planejamento urbano.

INTRODUÇÃO: A arborização urbana é, basicamente, toda cobertura vegetal arbórea existente nas cidades, constituinte dos espaços verdes; pode fazer parte de espaços livres de uso público e potencialmente coletivo, de espaços livres particulares e de sistemas viários (MILLER, 1998).

Entre os sistemas que compõe os espaços verdes urbanos, a arborização viária é o que está mais próxima do convívio com a população, influenciando significativamente nas condições microclimáticas (ALVAREZ *et. al.*, 2009). Do ponto de vista ecológico propicia maior conforto térmico ao ambiente urbano por meio da capacidade de produzir sombra; filtra ruídos, amenizando a poluição sonora; eleva a qualidade do ar, aumentando o teor de oxigênio e de umidade, e absorvendo o gás carbônico; ameniza a temperatura, entre outros aspectos (PLATT, 1994).

O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento florístico das espécies presentes na arborização das ruas do bairro São Gonçalo da cidade de Petrolina, Pernambuco.

MATERIAL E MÉTODOS: O município de Petrolina situa-se no sertão de Pernambuco, possui cerca de 281.851 habitantes e área de 4.559 km² (IBGE, 2011). O Clima Tropical Semiárido predomina, com temperatura média anual de 26°C, precipitação 535,5 mm e umidade relativa do ar de 66% (EMBRAPA SEMIÁRIDO, 2010). A vegetação natural predominante é de Caatinga hiperxerófila.

Os estudos foram realizados no bairro São Gonçalo na cidade de Petrolina-PE, o qual possui nove loteamentos: São Gonçalo, Rio Claro, Rio Claro II, Alto da Boa Vista, Centro Comercial Massangano I, Jardim Imperial, ASSENCO, Portal da Cidade, e Centro Residencial Massangano.

A metodologia para a escolha do universo amostral no levantamento arbóreo foi definida através da publicação da Prefeitura Municipal de Petrolina (2010) que

1. Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF/Campus Juazeiro-BA (uldericovarzeano@hotmail.com);

2. Engenheira Agrícola e Ambiental/UNIVASF;

3. Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas-SP;

4. Professora do Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental/UNIVASF.

destacou as ruas que apresentam as piores condições estruturais. Assim as ruas do estudo foram: 20, 22, 24, 26, 28 e 30 do Alto da Boa Vista, e 32, 33, 34, 48, Pôr do Sol e Sol Nascente do loteamento São Gonçalo.

O levantamento foi realizado no período de setembro a novembro de 2010, onde todos os indivíduos arbóreos presentes foram georreferenciados, mapeados e identificados. As espécies foram classificadas em nativas e exóticas.

Os dados foram coletados em formulários seguindo a metodologia de Alvarez (2004) e de todos os indivíduos foram levantadas características relacionadas ao tipo de poda, fitossanidade, danos associados e presença de rede elétrica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram identificados e analisados 258 indivíduos arbóreos distribuídos em 10 famílias, 13 gêneros, 14 espécies (Tabela 1).

Tabela 1 - Relação das espécies inventariadas no bairro São Gonçalo, Petrolina-PE, relacionando família, nome científico e respectivo nome comum.

Família	Nome Científico	Nome Comum	Percentual
Anacardiaceae	<i>Spondias mombin</i> Jacq. *	cajá	0,4%
	<i>Mangifera</i> sp.	mangueira	2,7%
Bignoniaceae	<i>Tecoma stans</i> Juss.	ipê-amarelo-de-jardim	0,8%
Chrysobalanaceae	<i>Licania tomentosa</i> Fritsch. *	oiti	6,6%
Combretaceae	<i>Terminalia catappa</i> L.	castanhola	1,9%
Fabaceae	<i>Caesalpinia echinata</i> Lam. *	pau-brasil	2,7%
	<i>Erythrina indica</i> Lam.	brasileirinho	0,8%
	<i>Senna siamea</i> (Lamarck) H.S.Irwin & Barneby	cássia-de-sião	0,4%
Meliaceae	<i>Azadirachta indica</i> A.Juss.	niim	31,8%
Moraceae	<i>Ficus benjamina</i> Wall.	ficus	47,7%
Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	azeitona roxa	0,8%
	<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr. & L.M.Perry	jambo	0,8%
Rutaceae	<i>Citrus limon</i> (L.) Burm.f.	limoeiro	1,6%
Vitaceae	Sp. Indet	pé-de-cola	1,2%

* Espécies nativas de biomas do Brasil (LORENZI et. al., 2002; 2003).

Destes indivíduos identificados e analisados, 90,3% são exóticos do Brasil e 9,7% são nativos de biomas do Brasil. Destas espécies analisadas não foi encontrada nenhuma espécie do bioma local Caatinga.

As espécies mais abundantes foram ficus (*Ficus benjamina* Wall.) com 47,7%, niim (*Azadirachta indica* A.Juss.) 31,8% e oiti (*Licania tomentosa* Fritsch.) com 6,6%.

Foram constatados que (27%) das árvores possuem poda drástica, (58%) sofreram poda e (15%) não apresentava nenhum tipo de poda, a espécie que sofreu maior número de poda drástica foi *F. benjamina* com 12%, bem como também sofreu qualquer outro tipo de poda 34%; (92%) apresentam bom vigor; (9%) está doente, sendo que apenas *F. benjamina* apresentou-se com doença; (16%) apresentam algum tipo de pragas, *F. benjamina* o mais infectado com 14%; e (63%) das árvores plantadas estão sob a fiação elétrica, destes *F. benjamina* foi o que mais apresentou-

se sob a fiação 18%. Quanto aos danos causados nas calçadas e recuo foram desconsiderados, uma vez que as ruas não apresentavam pavimentação.

Segundo Oliveira *et al.* (2009) em levantamento realizado na área central da cidade de Petrolina-PE, as três espécies mais representativas também foram ficus (*F. benjamina*) 41,21%, niim (*A. indica*) 9,17% e oiti (*L. tomentosa*) 6,39%. As mesmas espécies listadas no bairro São Gonçalo foram encontradas no centro da cidade.

CONCLUSÃO: Há uma grande necessidade de melhorar o planejamento da arborização do bairro São Gonçalo, assim como, um acompanhamento para manutenção, recuperação ou melhorias na arborização já existente, uma vez que o bairro também não apresenta uma identidade própria do bioma local.

REFERÊNCIAS:

ALVAREZ, I.A. **Qualidade do Espaço Verde Urbano: Uma Proposta de Avaliação.** Piracicaba, 2004. 187p. Tese (doutorado) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo.

ALVAREZ, I. A.; OLIVEIRA, U. R.; CARVALHO, J. C. L. de; TAURA, T. A. **Uso de geotecnologias para subsidiar planos de ação da arborização viária do centro de Petrolina-PE.** in Anais 13º Congresso Brasileiro de Arborização Urbana, Rio Branco. Coletânea de trabalhos, 1 CD-ROM, 2009.

EMBRAPA SEMIÁRIDO. **Médias Anuais da Estação Agrometeorológica de Bebedouro.** Disponível em: <<http://www.cpatia.embrapa.br:8080/servicos/dadosmet/ceb-anual.html>>, acessado 01/08/2011.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acessado 01/08/2011.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras - manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil.** v.02, 2ª ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum. p.384, 2002.

LORENZI, H.; SOUZA, H.M.; TORRES, M.A.V. & BACHER, L.B. **Árvores Exóticas no Brasil - madeiras, ornamentais e exóticas.** Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum. p.384, 2003.

MILLER, R. W. **Urban Forestry – Planning and Managing Urban Greenspaces.** Library of Congress, Second Edition. 502p, 1998.

PMP - PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLINA. **Petrolina de futuro: planejando e preparando o município para os próximos 10 anos: plano de ação descentralizado de Petrolina.** Petrolina: [s.u.], 2010.

PLATT, R.H. The ecological city: introduction and overview. In: **The ecological city: preserving and restoring urban biodiversity.** Amherst: The University of Massachusetts Press, 1994.

OLIVEIRA, U. R.; SILVA, M. P. da; VASCONCELOS, V. A. F. de; ALVAREZ, I. A. **Arborização urbana do centro de Petrolina-PE.** in Anais 13º Congresso Brasileiro de Arborização Urbana, Rio Branco. Coletânea de trabalhos, 1 CD-ROM, 2009.